N.º 330

Illmo. e Exmo. Sr.

Ainda que tudo se devesse esperar de huma faccão perjura, e rebelde, que tem profanado quanto ha de mais sagrado entre homens reunidos em sociedade, não suppuz todavia que a furia, a protervia, e a iniquidade da referida faccão chegassem ao excesso de faser publicar os desaforados, e affrontosos artigos que se contem nos N.os inclusos da Gazêta, intitulada = a Trombeta Final =.

A leitura de Artigos tão torpes causou-me a maior indignação, não pelas injurias de que abundão contra mim, e o meu digno Collega, o Ex.mo Marquez de Rezende, pois que a nossa consciencia nos dive que havemos feito o nosso dever, mas pela impudencia e arrojo com que a faccão Nefaria ataca o principio da Legitimidade, e faz alarde da sua perfidia, rebeldia, e perjurio. —

Hesitei, por alguns instantes sobre o dever ou não transmittir á V. Ex.a dois papeis tão escarnosos, e

e infames, porem prevalecendo na minha mente a consideração de que, em tão extraordinaria conjunctura, convem que o Ministerio de Sua Magestade Imperial seja de tudo informado, não pude recusar-me ao vivo desgosto de passar ás mãos de V. Ex.ª mais estes documentos da atrocidade da referida Facção.

Deos Guarde a V. Ex.ª — Londres em 5 de Setembro de 1828.

Ill.mo e Ex.mo Sr. Marquez de Aracaty.

Visconde de Itabayana